

Aula 15

Diagonalização Matrizes Simétricas

Def. $P \in M_n(\mathbb{R})$ é ortogonal se $P^t = P^{-1}$.

Proposição: $P \in M_n(\mathbb{R})$ é ortogonal se suas colunas formam um conjunto ortonormal de vetores.

dem. $I = P^{-1}P = P^t P = \begin{pmatrix} P_1 \\ \vdots \\ P_n \end{pmatrix} \begin{pmatrix} P_1 & \dots & P_n \end{pmatrix}$ P_i i -ésima coluna de P

$$= \begin{pmatrix} \langle P_1, P_1 \rangle & \dots & \langle P_1, P_n \rangle \\ \vdots & & \vdots \\ \langle P_n, P_1 \rangle & \dots & \langle P_n, P_n \rangle \end{pmatrix}$$

$$\therefore \langle P_i, P_j \rangle = \delta_{ij} \quad \blacksquare$$

Exemplos. São ortogonais:

$$\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/\sqrt{2} & -1/\sqrt{2} \\ 0 & 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix}$$

Obs: Sejam $A, B \in M_n(\mathbb{C})$. Então

$$\overline{AB} = \overline{A} \overline{B} \quad \text{e} \quad \overline{\alpha A} = \overline{\alpha} \overline{A}$$

Proposição: Seja $A \in M_n(\mathbb{C})$ uma matriz com entradas reais. Suponha que $\lambda \in \mathbb{C}/\mathbb{R}$ é autovalor de A . Então $\bar{\lambda}$ também é autovalor de A e $\overline{\text{Aut}(\lambda)} = \text{Aut}(\bar{\lambda})$.

dem. $Au = \lambda u \iff \bar{A}u = \bar{\lambda}u$
 $\iff \bar{A}\bar{u} = \bar{\lambda}\bar{u} \iff A\bar{u} = \bar{\lambda}\bar{u}$ já que $A \in M_n(\mathbb{R})$. ///

Def: $A \in M_n(\mathbb{C})$ é simétrica se $A^t = A$.

Exemplo: $\begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} -2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 2 & -1 \end{pmatrix}$ são simétricas.

lema. Toda matriz simétrica $A \in M_n(\mathbb{R})$ possui autovalor real.

dem. Seja $\phi(\lambda) = \det(A - \lambda I)$ polinômio característico de A . Vamos mostrar que suas raízes são simétricas. Para tanto seja $\lambda \in \mathbb{C}$ raiz de $\phi(\lambda)$ e $u \in \mathbb{C}^n$ autovetor associado. Logo

$$Au = \lambda u \rightsquigarrow A\bar{u} = \bar{\lambda}\bar{u}. \quad \text{Assim}$$

$$\bar{u}^t Au = (A^t \bar{u})^t u = (A\bar{u})^t u = \bar{\lambda} \bar{u}^t u = \bar{\lambda} \|u\|^2$$

Por outro lado $\bar{u}^t Au = \bar{u}^t \lambda u = \lambda \|u\|^2$, e daí,

$$\bar{\lambda} = \lambda \rightsquigarrow \lambda \in \mathbb{R}. \quad \blacksquare$$

Teo. Toda matriz simétrica $A \in M_n(\mathbb{R})$ é diagonalizável com uma matriz ortogonal. Isto é,

$$\exists P \in M_n(\mathbb{R}) \text{ ortogonal tal que}$$

$$A = PDP^t$$

com D diagonal.

dem. Prova por indução. Se $n=1$, o resultado é claro.

Suponha verdadeiro para $A \in M_{n-1}(\mathbb{R})$. Vamos verificar que também é verdade para $A \in M_n(\mathbb{R})$.

Seja $A \in M_n(\mathbb{R})$ simétrica. Pelo lema anterior

A possui pelo menos um autovalor real.

Seja v_1 autovetor associado a λ com $\|v_1\|=1$.

Considere base ortonormal $\mathcal{B} = \{v_1, \dots, v_n\}$ de \mathbb{R}^n um complemento de $\{v_1\}$. Considere a matriz ortogonal

$$P_1 = [v_1 \dots v_n] \in M_n(\mathbb{R}).$$

Como $Av_1 = \lambda v_1$ e $Av_i \in [v_1, \dots, v_n]$ $i=2, \dots, n$

$$\begin{aligned} \text{temos que } AP_1 &= [Av_1 \dots Av_n] \\ &= [v_1 \dots v_n]M = P_1 M \end{aligned}$$

para algum $M \in M_n(\mathbb{R})$. Veja que $M = P_1^t AP_1$

já que P_1 é ortogonal.

Note que $M = \left(\begin{array}{c|ccc} \lambda_1 & * & \dots & * \\ \hline 0 & & & \\ \vdots & & & \\ 0 & & & \end{array} \right)$

Além disso $M^t = \left(P_1^t A P_1 \right)^t = P_1^t A^t P_1 = P_1^t A P_1 = M$.

Assim M também é simétrica que nos dá

$M = \left(\begin{array}{c|ccc} \lambda_1 & 0 & \dots & 0 \\ \hline 0 & & & \\ \vdots & & & \\ 0 & & & \end{array} \right)$ com $B \in M_{n-1}(\mathbb{R})$ simétrica.

Usando a hipótese de indução, obtemos que

$\exists P_2 \in M_{n-1}(\mathbb{R})$ ortogonal tal que

$P_2^t B P_2 = D_2 \in M_{n-1}(\mathbb{R})$ D_2 diagonal.

Defina $P_3 = \left(\begin{array}{c|ccc} 1 & 0 & \dots & 0 \\ \hline 0 & & & \\ \vdots & & & \\ 0 & & & P_2 \end{array} \right)$ veja que P_3 é ortogonal.

Seja agora $P = P_1 P_3$. P também é ortogonal

$$e \quad AP = AP_1 P_3 = P_1 M P_3 = P_1 \left[\begin{array}{c|ccc} \lambda_1 & 0 & \dots & 0 \\ \hline 0 & & & \\ \vdots & & & \\ 0 & & & \end{array} \right]$$

$$= P_1 \left[\begin{array}{c|c} \lambda_1 & 0 \\ \hline 0 & P_2 D_2 \end{array} \right] = P_1 P_3 \left[\begin{array}{c|c} \lambda_1 & 0 \\ \hline 0 & D_2 \end{array} \right]$$

$$\therefore P^t A P = D = \left[\begin{array}{c|c} \lambda_1 & 0 \\ \hline 0 & D_2 \end{array} \right] \quad \blacksquare$$

BS: Note que se $T: U \rightarrow U$ linear com U \mathbb{R} -espaço vetorial de dimensão finita e \exists base \mathcal{B} de U tal que $[T]_{\mathcal{B}}$ é simétrica, então T é diagonalizável.

Exemplo: Considere $A = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 3 \end{pmatrix} \in M_2(\mathbb{R})$. Encontre

$P \in M_2(\mathbb{R})$ ortogonal e $D \in M_2(\mathbb{R})$ diagonal tal que

$$A = P D P^t \quad P = \begin{pmatrix} 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \\ -1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{pmatrix} \quad D = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 4 \end{pmatrix}$$

Atividade 4

Matrizes Simétricas

1) Seja $A \in M_n(\mathbb{R})$ simétrica. Suponha que $\lambda_1 \neq \lambda_2 \in \mathbb{R}$ são autovalores de A . Mostre que $u_1 \cdot u_2 = 0 \quad \forall u_i \in \text{Aut}(\lambda_i) \quad i=1,2$.

2) Considere $A = \begin{pmatrix} 4 & 2 & 2 \\ 2 & 4 & 2 \\ 2 & 2 & 4 \end{pmatrix}$.

Encontre $P \in M_3(\mathbb{R})$ ortogonal e $D \in M_3(\mathbb{R})$ diagonal tal que $A = P D P^t$.

3) Mostre que se A é diagonalizável por uma matriz ortogonal então A é simétrica.